

EDITAL/ 20 de setembro de 2024

E-BOOK ACADÊMICO-CIENTÍFICO

TÍTULO:

Crise da democracia, ascensão da extrema direita e ideologias políticas:

entre usos públicos do passado e os desafios do tempo presente

Organizadores

Prof. Dr. Francisco Carlos Teixeira da Silva (IFCS/PEPI-UFRJ)

Prof. Dr. Leandro Cabral de Almeida (LER/LEH-UFF)

Prof. Dr. Luís Falcão (PPGCP-UFF)

O Edital que aqui se apresenta se refere ao projeto de *e-book* acadêmico-científico, intitulado de ***Crise da democracia, ascensão da extrema direita e ideologias políticas: entre usos públicos do passado e os desafios do tempo presente***, que se propõe a convidar pesquisadores e pesquisadoras da Ciência Política, Ciências Sociais, História e ciências humanas de modo geral, que têm como foco de pesquisa a crise democrática, ascensão da extrema direita, ideologias políticas, usos do passado, assim como crise do capital, economia política, políticas sociais, concentração de riquezas, produção de desigualdades sociais, dentre outros, a enviar capítulos para a composição deste *e-book*.

Na última década, a percepção de que a democracia liberal passa por uma profunda crise se disseminou em países da periferia capitalista, mas também em países do Norte Global – sociedades tidas como democracias consolidadas. O consenso otimista acerca das instituições políticas liberais e da economia de mercado como horizonte histórico inexorável da ordem global parece ruir. As sucessivas crises econômicas (ou a perenidade da crise do capitalismo global) evidenciam um mundo marcado pela conjugação de retração econômica, elevação brutal do desemprego e uma concentração de riqueza jamais vista. Como resultado da pressão do capital, por meio das grandes corporações, a adoção de políticas de austeridade, de desregulação e privatização, típicas do receituário neoliberal, intensifica o processo de crise da democracia na medida em que investe contra políticas de bem-estar social e econômico, direitos e garantias de minorias sociais,

deteriorando-as e blindando os núcleos decisórios do Estado da pressão das demandas populares, conseqüentemente, contribuindo para a corrosão da legitimidade das instituições da democracia.

Nesse processo, atores políticos, movimentos, partidos e concepções da extrema direita constituíram uma significativa força política capaz de garantir espaços em parlamentos, acesso a cargos na estrutura do estado, conquistando, inclusive, o poder executivo de importantes países pelo mundo. Diferente do período pós-guerras, quando a democracia era ameaçada por golpes militares e ações espetaculares de poder e coerção, empregando tanques e soldados nas ruas, atualmente a democracia é ameaçada por líderes eleitos que mobilizam concepções, discursos e ações que se voltam contra a democracia. A ascensão da extrema direita ocupou o cenário político com discursos e propostas conservadoras, reacionárias, intolerantes, autoritárias, (neo)fascistas, racistas, antissemitas, xenófobas e ultranacionalistas, subvertendo instituições, aparelhando tribunais e agências do Estado, cerceando a imprensa livre, revisando regras eleitorais, admitindo posicionamentos negacionistas em questões ambientais e de saúde pública. Na mesma linha, atacam universidades, cientistas, professores, ambientalistas, imigrantes, mulheres, população LGBTQIA+, disseminando uma narrativa política baseada numa visão de mundo maniqueísta e conspiracionista, na qual opositores políticos e críticos são vistos como inimigos que devem ser combatidos, pela suposta ameaça que representam à ordem social, à civilização cristã e aos valores da família tradicional, estimulando a violência política e legitimando apelos autoritários.

Ainda que se trate de um fenômeno heterogêneo e composto, o ascenso da extrema direita evidencia elementos comuns, como a mobilização de perspectivas políticas falseadas e o uso público de um passado mitificado. Como estratégia de comunicação voltada para impulsionar o engajamento de seus “seguidores-eleitores” e produzir distração acerca das conseqüências reais de suas práticas e políticas e obliterar a realidade, líderes autocratas empregam as novas tecnologias digitais para difundir desinformação, teorias da conspiração, mentiras e interpretações deturpadas, revisionistas e negacionistas da história. A mobilização política da extrema direita descortina a convergência entre usos do passado e objetivos políticos presentes, empregando a manipulação da memória e das experiências históricas, num processo de “fabricação da verdade”, uma noção mítica de verdade que se volta para obscurecer o caráter autoritário de lideranças, de suas propostas e do passado, tomado como referência para as batalhas políticas do tempo presente. Assim, Donald Trump prometeia ressuscitar um passado que nunca existiu, tornando a “América grande outra vez”. Jair Bolsonaro tentou celebrar o golpe de 1964, afirmando equivocadamente que a ditadura estabeleceu a democracia no Brasil, além de enaltecer torturadores e ditadores latinoamericanos. Benjamin Netanyahu se apoia em mentiras históricas e fake news para seguir com seu projeto expansionista, colonialista e genocida sobre os palestinos. Viktor Orbán acena com teorias da conspiração que

elencam imigrantes e a população LGBTQIA+ como ameaças existenciais à identidade do povo húngaro. A atual ascensão da extrema direita evidencia enlacs do presente com o passado, do qual os processos de autocratização e o fascismo são evocados como referência e possibilidade que ameaçam a democracia e exigem-nos crítica, responsabilidade e ação.

Com a presente chamada, sugerimos a submissão de trabalhos que, a partir da Ciência Política, História, Sociologia e áreas afins, abordem temas que contemplem, de alguma forma, o eixo temático “crise da democracia, ascensão da extrema direita e ideologias políticas”, sobretudo que abordem o processo de usos políticos do passado. No entanto, recomendamos também a proposição de trabalhos que tratem da crise da democracia, no Brasil e no mundo, ascensão da extrema direita e seus temas, ideologias políticas em relação com a crise da democracia e extrema direita, mas também sobre fascismos e neofascismo, reacionarismo, conservadorismo, neoliberalismo, integralismo e neointegralismo, bolsonarismo, violência política, negacionismos, fake news e extrema direita, entre outros.

1. CUSTO DE PARTICIPAÇÃO NO E-BOOK

1.1 A participação no e-book é totalmente gratuita!

2. FORMATO DOS CAPÍTULOS

2.1. Os capítulos devem ser enviados em formato de arquivo .doc ou .docx. NÃO SERÃO ACEITOS OUTROS FORMATOS DE ARQUIVO.

2.2. Apresentação com problematização do tema; Objetivos; Metodologia (a inspiração do trabalho, recursos utilizados, forma de análise ou abordagem); Desenvolvimento – sub-itens; Conclusões; Referências.

2.3. O capítulo deve citar os nomes de co-orientadores ou orientadores que tenham contribuído, mesmo que seja como agradecimento em nota de rodapé. Nota de rodapé contendo apresentação dos autores, com as informações: período; nome do curso; nome da disciplina em que foi realizado o trabalho; nome do Grupo de Pesquisa no qual o aluno está vinculado; link do currículo *lattes* no CNPq (para pós-graduandos); email principal para contato.

2.4. Formato do capítulo

- inédito e ainda não publicado;
- máximo, 03 autores;


- corpo do texto em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado;
- margens da página: 3 cm (superior e esquerda) e 2 cm (inferior e direita)
- citações que ultrapassem 3 linhas deverão ser destacadas no texto, com recuo de 4 cm, espaçamento 1,0, justificado, fonte Times New Roman 10;
- Cada artigo deve ter entre 15 a 20 páginas com as referências.

**A revisão textual é de inteira responsabilidade dos autores, sendo compromisso dos mesmos em verificar a coesão textual e a ortografia dos capítulos.*


3. INSCRIÇÃO

3.1. Os capítulos deverão ser enviados para o e-mail da editora: **editorauana@gmail.com**, com o ASSUNTO **Ebook *Crise da democracia, ascensão da extrema direita e ideologias políticas***. No corpo do e-mail, deverá estar identificado o(s) nome(s) completo(s) dos autores(as), telefone para contato e título do capítulo.

4. CRONOGRAMA

 Recebimento dos capítulos: até 02 de junho de 2025

 Envio das cartas de aceite: 09 de junho de 2025

 Publicação do livro: 07 de julho de 2025

5. DA PARTICIPAÇÃO NO E-BOOK

5.1. No ato da inscrição dos capítulos selecionados (Etapa 2), os autores deverão enviar o Termo de Responsabilidade (Anexo 1), assinado e datado, em formato PDF, referente à adesão às normas do presente Edital, se responsabilizando pelo compromisso ético de não inscreverem materiais plagiados.

Niterói, 20 de setembro de 2024

Equipe Editorial Uaná

CNPJ 47.351.194/0001-33

ANEXO 1

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, (NOME COMPLETO), CPF (NÚMERO), declaro para os devidos fins que o capítulo inscrito no Edital/ 11 de setembro de 2024, referente ao *e-book Crise da democracia, ascensão da extrema direita e ideologias políticas*, apresenta a origem da ideia dos autores com as respectivas obras e anos de publicação. Caso apresente alguma caracterização de crime de plágio, estou ciente das implicações legais decorrentes. Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no capítulo desenvolvido e estou ciente dos termos citados neste Edital.

Niterói, _____, _____ de 2025.

ASSINATURA E NOME COMPLETO DO(S) AUTOR(ES)